

AREA TEMÁTICA: MELHORAMENTO VEGETAL

175 - SELEÇÃO DE LINHAGENS DE ALGODÃO PARA ALTO TEOR DE ÓLEO

Luiz Paulo de Carvalho¹, Josiane Isabela da Silva Rodrigues¹, Francisco José Correia Farias¹

¹ CNPA - Embrapa Algodão

Resumo:

O algodoeiro (*Gossypium hirsutum* L.) é cultivado principalmente em razão de sua fibra, mas sua semente é um importante subproduto do beneficiamento, uma vez que ela é a segunda principal fonte de óleo vegetal no mercado mundial. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar o teor de óleo e caracteres de qualidade e de rendimento de fibra em linhagens avançadas de algodão, visando selecionar materiais com alto teor de óleo e níveis aceitáveis dos demais caracteres. Vinte e duas linhagens F6 e três testemunhas foram cultivadas em três ensaios no campo (dois em Apodi-RN e um em Barbalha-CE) e alguns parâmetros genéticos e o ganho com a seleção de 20% das linhagens com maiores teores de óleo foram estimados de acordo com as médias em cada ambiente e no conjunto de ambientes. Houve variabilidade genética para o teor de óleo, interação entre genótipos e ambientes e a seleção com base na média geral foi indicada pois o teor de óleo teve alta herdabilidade no conjunto de ambientes (0,70), com ganho esperado de 4,58% em relação à média populacional de 22,38% de teor de óleo. As linhagens selecionadas por este critério têm 41,7% de fibras, comprimento da fibra igual a 29,42 mm, resistência da fibra igual a 33,03 gf/tex e teor de óleo entre 23,52 e 24,51%, que são níveis de óleo superiores ao da cultivar brasileira BRS Aroeira com o maior teor de óleo na semente (22,04%). Portanto, é possível selecionar genótipos com alto teor de óleo sem comprometer o rendimento e a qualidade da fibra.

Palavras-chave:

Gossypium hirsutum L., ganho de seleção, qualidade da semente

Apoio:

CNPq